

In 2015, the ISSN International Centre and the ISSN network are celebrating their fortieth anniversary. This celebration owes much to the Directors of ISSN National centres who took part in the 2014 meeting in Istanbul and suggested to mark this anniversary by organizing various events. The Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), which is the host of the Brazilian ISSN Centre, offered to publish a special issue in English of its journal *Ciência da Informação* both print and online. This issue will be circulated during IFLA Conference in Cape Town (South Africa) in August 2015.

For the ISSN network, this celebration is an opportunity to look back and remember the vision of the International Serials Data System founders but also to look to the future and think anew about the uses of ISSN in the digital era and the contribution of the ISSN network. In the 1970s, the vision of the founders was based on the will to foster international scientific cooperation by means of an identification system that would ensure neutrality and integrity in a world polarized by the Cold War. During its forty years of history, the ISSN network has succeeded in establishing long-lasting relationships with constituencies as diverse as publishers, abstracting and indexing services, union catalogues and discovery services to name a few that have all benefited from the sustainability of the ISSN system and from its capacity to meet the requirements of both the publishing sector and the library community. The network has steadily

grown by including new member countries. The ISSN standard has evolved to encompass digital resources. The sheer longevity of the system proves its resilience and its ability to adapt to new environments. We are confident that this special issue will convey a new image of the ISSN network and of its achievements.

Anniversary means remembrance. This issue opens with testimonies from former directors of the ISSN International Centre. Judith Szilvássy was the administrator of the ISSN International Centre in 1987. She witnessed the pioneering years of the ISSN network and played a key role in the standardization of serial description both at IFLA and ISSN network levels. She also worked closely with Marie Rosenbaum, the founder and first director of the ISSN International Centre. In her interview, she talks about her career and about the Hungarian ISSN Centre. In her address, Françoise Pellé who managed the ISSN International Centre from 1998 to 2014 joins the celebration by emphasizing the key to the success of the ISSN system. Suzanne Santiago, who led the ISSN International Centre from 1989 to 1998, brings up the subject of international cooperation at a time of turmoil, referring to the collapse of the communist regimes in Central and Eastern Europe. Gaëlle Béquet, current director of the ISSN International Centre, explores the archives to give an overview of the birth and the development of the ISSN system since 1975 and to remind its unique statute in the field of international cooperation

and knowledge sharing. Pierre Godefroy, head of ISSN International Centre's IT department, makes a review of the technical evolution of the ISSN system from the original ISDS register to ROAD, the ISSN Directory of Open Access Resources.

Anniversary means achievement. The case studies provided by ISSN National Centres show the current relevance of ISSN. Marjorie Currie and Rebecca Gibbs from ISSN Australia give an interesting account of their experience in using ISSN for the retrospective digitization of legacy newspapers. Another case study is provided by Madeleine Kiss who underlines the crucial importance of ISSN for tracking and recording the numerous journal issues handled by the Publications Office of the European Union which has succeeded in coping with the name changes of European institutions and the ever-growing number of official European languages. Regina Reynolds, from the US ISSN Centre, focuses on the challenges raised by the identification of digital resources whose diversity and expansion

are exponential. Besides identification per se, ISSN can be used for the preservation of born digital materials: this is the aim of The Keepers Registry whose inception and remit are presented by Peter Burnhill, director of EDINA, the Jisc centre for digital expertise and online service delivery at the University of Edinburgh.

Anniversary means guests. Lillian Alvares and Juliana Bueno from ISSN Brasil and Nathalie Cornic from ISSN International Centre introduce Latin American centres and their features. This article reflects the diversity and the international span of the ISSN network.

Finally, Ingrid Parent, University Librarian at the University of British Columbia in Canada, and who was a member of the ISSN International Centre's Governing Board focuses upon the challenge of financing international cooperation in a strained economic climate, a challenge that is still very vivid today.

*Gaëlle Béquet*

*Em 2015, o Centro Internacional e a rede do ISSN celebrarão seu quadragésimo aniversário. Esta celebração deve muito aos directores dos centros nacionais do ISSN que tomaram parte da reunião de 2014, em Istambul, e sugeriram marcar a data com a organização de vários eventos. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que hospeda o Centro Brasileiro do ISSN, ofereceu-se para publicar um número especial em inglês da revista Ciência da Informação, tanto impressa quanto eletrônica. Esta edição circulará durante a Conferência IFLA na Cidade do Cabo (África do Sul) em Agosto de 2015.*

*Para a rede ISSN, esta celebração é uma oportunidade para rever e lembrar a visão dos fundadores do Sistema de Dados de Publicações Seriadadas Internacionais, mas também olhar para o future e pensar novamente sobre os usos do ISSN na era digital e a contribuição da rede ISSN. Nos anos de 1970, a visão dos fundadores era baseada na vontade de fomentar a cooperação científica por meio de um sistema que assegurasse neutralidade e integridade, em um mundo polarizado pela Guerra Fria. Durante seus quarenta anos de história, a rede ISSN obteve sucesso em estabelecer relacionamentos de longo prazo com membros tão diversos, como editoras, serviços de resumos e indexação, catálogos unificados e serviços de descoberta, para listar alguns que se beneficiaram da sustentabilidade do Sistema ISSN e de sua capacidade de atingir os requisitos tanto do setor editorial quanto da comunidade de bibliotecas. A rede tem crescido continuamente com a inclusão de novos países membros. O padrão ISSN evoluiu para contemplar recursos digitais. A longevidade do sistema prova sua resistência e habilidade para se adaptar a novos ambientes. Estamos confiantes que esta edição especial transmitirá a nova imagem da rede ISSN e de suas realizações.*

*Aniversário significa recordação. Esta edição abre com testemunhos de ex-diretores do Centro Internacional do ISSN. Judith Szilvássy administrou o Centro Internacional do ISSN em 1987. Testemunhou os anos pioneiros da rede ISSN e teve participação importante na padronização da descrição de seriados tanto no nível da IFLA quanto da rede ISSN. Também trabalhou junto à Marie Rosenbaum, fundadora e primeira diretora do Centro Internacional do ISSN. Em sua entrevista, fala sobre a carreira e sobre o Centro Húngaro do ISSN. Em sua fala, Françoise Pellé, que gerenciou o centro internacional de 1998 a 2014, se junta à celebração, enfatizando a chave para o sucesso do Sistema ISSN. Suzanne Santiago, que liderou o Centro Internacional de 1989 a 1998, traz à tona o assunto da cooperação internacional em tempos agitados, referindo-se ao colapso dos regimes comunistas na Europa Central e Leste. Gaëlle Béquet, atualmente diretora do Centro Internacional do ISSN, explora os arquivos para apresentar uma visão geral do nascimento e desenvolvimento do Sistema ISSN desde 1975 e lembrar seu estatuto único no campo da cooperação internacional e de compartilhamento de conhecimento. Pierre Godefroy, chefe do departamento de TI do ISSN, faz uma revisão da evolução técnica do Sistema ISSN desde o cadastro ISDS original até o ROAD, o Diretório de Recursos de Acesso Aberto do ISSN.*

*Aniversário significa realização. Os estudos de caso oferecidos pelos Centros Nacionais do ISSN demonstram a relevância atual do ISSN. Marjorie Currie e Rebecca Gibbs, do ISSN Austrália, apresentam um relato interessante de sua experiência no uso do ISSN para digitalização retrospectiva de periódicos antigos. Outro estudo de caso, de Madeleine Kiss, aponta a importância crucial do ISSN para acompanhamento*

*e registro de várias edições de periódicos administradas pelo Escritório de Publicações da União Européia, que conseguiu lidar com as alterações de nomenclatura das instituições européias, bem como o crescente número de idiomas oficiais. Regina Reynolds, do Centro do ISSN nos Estados Unidos, se concentra nos desafios trazidos pela identificação de recursos digitais, cuja diversidade e expansão são exponenciais. Além da identificação em si, o ISSN pode ser usado para a preservação digital de materiais nascidos digitalmente: este é o objetivo do The Keepers Registry, cuja criação e atribuições são apresentadas pelo Sr. Peter Burnhill, diretor do EDINA, o centro Jisc de expertise digital e serviço de distribuição on-line da Universidade de Edinburgo.*

*Aniversário significa convidados. Lillian Alvares e Juliana Bueno, do ISSN Brasil, e Nathalie Cornic, do Centro Internacional do ISSN, apresentam os centros da América Latina e suas características. Este trabalho reflete a diversidade e extensão internacional da rede ISSN.*

*Por último, mas não menos importante, Ingrid Parent, Bibliotecária da Universidade de British Columbia no Canadá, e que já foi membro do Comitê de Governança do Centro Internacional do ISSN, se concentra nos desafios de financiar cooperação internacional em uma conjuntura econômica tensa, desafio ainda intenso até hoje.*

***Gaëlle Béquet***

*En 2015, el Centro Internacional y la Red ISSN celebrarán su cuadragésimo aniversario. Esta celebración debe mucho a los directores de los centros nacionales del ISSN que tomaron parte en la reunión de 2014 en Estambul, y sugirieron marcar la fecha con la realización de varios eventos. El Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT), que alberga el Centro Brasileño de ISSN, se ofreció para publicar un número especial en inglés de la revista *Ciência da Informação*, tanto impresa como electrónica. Esta edición circulará durante el Congreso de la IFLA en Ciudad del Cabo (Sudáfrica) en agosto de 2015.*

*Para la red ISSN, esta celebración es una oportunidad para revisar y recordar la visión de los fundadores del Sistema de Datos de Publicaciones Seriadas Internacionales, pero también de mirar hacia el futuro y pensar de nuevo en el uso del ISSN en la era digital y la contribución de la red ISSN. En la década de 1970, la visión de los fundadores se basa en el deseo de fomentar la cooperación científica a través de un sistema que garantizaría neutralidad e integridad en un mundo polarizado por la Guerra Fría. Durante sus cuarenta años de historia, la red ISSN logró establecer relaciones a largo plazo con miembros tan diversos como editoras, servicios de resumen e indización, catálogos unificadas y servicios de descubrimiento, para nombrar algunos de los tantos que se han beneficiado de la sostenibilidad del sistema ISSN y su capacidad para alcanzar los requisitos tanto de la industria editorial como de la comunidad de bibliotecas. La red ha crecido de manera constante con la incorporación de nuevos países miembros. La norma ISSN ha mejorado para contemplar los recursos digitales. Sólo la longevidad del sistema prueba su resistencia y capacidad de adaptación a nuevos ambientes. Estamos*

*seguros de que esta edición especial transmitirá la nueva imagen de la red ISSN y de sus logros.*

*Aniversario significa recuerdo. Este número abre con los testimonios de los ex directores del Centro Internacional del ISSN. Judith Szilvássy administró el Centro Internacional del ISSN en 1987. Fue testigo de los años pioneros de la red ISSN y tuvo un papel importante en la normalización de la descripción de los seriales tanto en términos de la IFLA como la red ISSN. También trabajó en estrecha colaboración con Marie Rosenbaum, fundadora y primera directora del Centro Internacional del ISSN. En su entrevista, habla de su carrera y del Centro Húngaro de ISSN. En su discurso, Françoise Pellé, que administró el centro internacional de 1998 a 2014, se une a la celebración, haciendo hincapié en la clave para el éxito del sistema ISSN. Susana Santiago, que dirigió el Centro Internacional de 1989 a 1998, trata el tema de la cooperación internacional en tiempos difíciles, en referencia a la caída de los regímenes comunistas en Europa Central y Oriental. Gaëlle Bequet, actualmente directora del Centro Internacional del ISSN, explora los archivos para presentar una visión general del nacimiento y desarrollo del sistema ISSN desde 1975 y recordar su estatus único en el campo de la cooperación internacional y del intercambio de conocimiento. Pierre Godefroy, jefe del departamento de TI del ISSN, revisa la evolución técnica del Sistema ISSN, desde el registro original ISDS hasta el ROAD, el Directorio de Recursos de Acceso Abierto del ISSN.*

*Aniversario significa logro. Los estudios de casos ofrecidos por los Centros Nacionales del ISSN demuestran su relevancia actual. Marjorie Currie y Rebecca Gibbs, del ISSN Australia, presentan un interesante relato de su experiencia*

*con el uso del ISSN para la digitalización retrospectiva de periódicos antiguos. Otro estudio de caso, de Madeleine Kiss, señala la importancia crucial de ISSN para la gestión y el registro de varias ediciones de revistas administradas por la Oficina de publicaciones de la Unión Europea, que logró hacer frente a los cambios de nomenclatura de las instituciones europeas, así como el crecimiento del número de lenguas oficiales. Regina Reynolds, del Centro ISSN en los Estados Unidos, se centra en los desafíos que traen la identificación de recursos digitales, cuya diversidad y expansión son exponenciales. Además de la propia identificación, el ISSN puede ser usado para la preservación digital de materiales nacidos digitalmente: este es el objetivo del Keepers Registry, cuya creación y asignaciones son presentados por Peter Burnhill, director de EDINA, el centro Jisc de conocimientos*

*digitales especializados y servicios de distribución en línea de la Universidad de Edinburgo.*

*Aniversario significa invitados. Lillian Alvares y Juliana Bueno, del ISSN Brasil, y Nathalie Cornic, del Centro Internacional del ISSN, presentan los centros de América Latina y sus características. Este trabajo refleja la diversidad y la extensión internacional de la red ISSN.*

*Por último, pero no menos importante, Ingrid Parent, Bibliotecaria de la Universidad de British Columbia en Canadá, y que fue miembro de la Comisión de Gobernanza del Centro Internacional del ISSN, se centra en los retos para financiar la cooperación internacional en un clima económico tenso, intenso desafío hasta hoy.*

***Gaëlle Béquet***